

# A ARQUITETURA MODERNA DE MIES VAN DER ROHE NO EDIFÍCIO SEAGRAM

## AUTORES

DA LUZ, Luana Cristina Melo

DE LAI, Verena

LAO, Antonio Lucas Castilho

POERSCH, Flávia Elisa

OLDONI, Sirlei Maria

CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS



XXIII ECCI

ENCONTRO  
CIENTÍFICO CULTURAL  
INTERINSTITUCIONAL

**sisprime**  
cooperativa de crédito

## INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como objetivo analisar o Edifício Seagram, um ícone da arquitetura moderna internacional. Projetado por Ludwig Mies van der Rohe, em parceria com Philip Johnson, o edifício é um marco do racionalismo modernista, conhecido por sua estética minimalista, uso inovador de materiais e integração entre forma e função. Por meio dessa análise, busca-se compreender a relevância histórica, arquitetônica e urbana da obra, destacando como o contribuiu para redefinir os paradigmas dos arranha-céus corporativos no século XX.

## DESENVOLVIMENTO

Localizado na Park Avenue, em Nova York, está uma das obras mais marcantes da arquitetura moderna: o Edifício Seagram (Figura 01), projetado por Ludwig Mies van der Rohe, um dos grandes nomes do movimento moderno (ARCHEYES, 2022). Mies adotava um estilo minimalista, criando edifícios retilíneos e funcionais, e acreditava fortemente no uso do vidro para dissolver a fronteira entre interior e exterior — sendo conhecido pelo seu famoso aforismo: "menos é mais". (ARCHDAILY, 2021).

FIGURA 01 – Edifício Seagram.



FONTE: ARCHDAILY, 2010.

Uma simbologia de elegância e dos princípios do modernismo, o edifício tornou-se uma continuidade monumental de vidro escuro e bronze que se eleva por 156 metros até o topo da torre, justapondo-se com a praça abaixo revestida em pedra (Figura 02) e em contraste com as fachadas ornamentais de pedra e tijolo das décadas anteriores. O Seagram surpreendeu ao recuar o edifício 30 metros da rua criando uma praça aberta atraindo usuários e se diferenciando da convencional construção de arranha-céus. (PEREZ, 2010).

A estrutura do edifício combinou concreto e aço, mas as vigas I em bronze vistas pelo exterior não são estruturais e foram cuidadosamente determinadas pela expressão desejada por Mies. Considerado uma obra prima arquitetônica, em 1958 após a sua conclusão, o Seagram se tornou o arranha céu mais caro do mundo, tendo custado U\$41 milhões devido ao uso de materiais caros e de alta qualidade, incluindo seu interior luxuoso com bronze, travertino e mármore, garantindo uma coesão com as características externas (ARCHEYES,2022).

FIGURA 02 – Edifício Seagram – Praça.



FONTE: ARCHEYES, 2022.

Mais de cinquenta anos após a sua conclusão, essa obra de arte ainda é admirada por muitos visitantes da cidade de Nova York e é um exemplo internacional de arranha céu (PEREZ, 2010).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a obra representa não apenas a maturidade do pensamento arquitetônico de Mies van der Rohe, mas também um ponto de inflexão na história da arquitetura do século XX. Unindo forma e função com precisão e exuberância, o edifício transcende seu tempo e permanece como um símbolo do modernismo e da arquitetura corporativa. Assim, o Seagram não é apenas um edifício, mas um manifesto construído da arquitetura moderna.

## REFERÊNCIAS

ARCHDAILY, TEAM. **Menos é mais: Mies van der Rohe, pioneiro do movimento moderno.** ArchDaily Brasil, 2021. (Trad. Baratto, Romullo) Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/959169/menos-e-mais-mies-van-der-rohe-pioneiro-do-movimento-moderno>> . Acesso em 22 Maio 2025.

ARCHYES. **Seagram Building em Nova York por Mies van der Rohe.** ArchEyes, 7 jul. 2022. Disponível em: <https://archeyes.com/seagram-building-new-york-mies-van-der-rohe/>. Acesso em: 22 maio 2025

PEREZ,Adelyn. **Clássicos da Arquitetura: Edifício Seagram / Mies van der Rohe.** ArchDaily, 2010. Disponível em: <<https://www.archdaily.com/59412/ad-classics-seagram-building-mies-van-der-rohe>> . Acesso em 22 maio 2025.